ecobeirão

SOCIEDADE DE TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO: 2023

1 - Mensagem do Conselho de Administração da Ecobeirão, E.I.M., S.A.

A **Ecobeirão - Sociedade de Tratamento Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, EIM, S.A**, com sede social em Vale de Margunda - Borralhal - Barreiro de Besteiros, com um capital social de 50.000,00€, tem como atividade a recolha, transporte, seleção e tratamento de resíduos sólidos, que vem sendo desenvolvida de acordo com as premissas da sua constituição e as vantagens de todos conhecidas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ecobeirão, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

O volume de negócios da Ecobeirão cresceu 6,2% face ao ano transato, registando um acréscimo de 587.616.52 € nas vendas e prestações de serviços. O resultado líquido negativo obtido no período do exercício, (-874.093,48€) deve-se essencialmente à não atualização tarifária em 2023.

Contudo, mantém-se a convicção de que os investimentos executados através do POSEUR-PT2020, no Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos, têm e terão cada vez mais um papel preponderante, na evolução do modelo técnico de gestão de resíduos urbanos na área de influencia da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Os indicadores de desempenho técnicos encontram-se em linha com o contributo do setor dos resíduos sólidos urbanos para a promoção de uma Economia tendencialmente Circular, traduzindo as prioridades de intervenção recentemente reforçadas no contexto da UE pela apresentação do European Green Deal e pela apresentação, a 11 de março de 2020, do novo Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) por parte da CE; bem como com as prioridades que no contexto nacional emergiram da aprovação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA2020) e da aprovação do Plano de Ação para Economia Circular (PAEC).

A Ecobeirão pretende que o seu desempenho ambiental continue a decorrer não só do cumprimento dos requisitos legais, mas também assente na adoção de políticas, regras e práticas que assegurem a melhoria contínua da gestão ambiental e dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

Por fim, importa reiterar e reforçar que a concretização dos novos desafios que se perfilam no horizonte da g estão de resíduos depende, como sempre, da colaboração do capital humano de todos os envolvidos, dos 19 municípios associados, clientes e fornecedores da Ecobeirão.

Com esta premissa em mente, continuaremos a trabalhar com a mesma determinação de sempre, lado a lado com os cerca de 325 mil habitantes da Região, com a ambição comum em prol de uma verdadeira economia circular, de forma a garantir um futuro mais sustentável e equilibrado para as futuras gerações.

2 - Sistema de Gestão de Gestão de Resíduos (SGRU)

A AMRPB é entidade titular do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos concessionado à ECOBEIRÃO, EIM, SA – Entidade Gestora em alta do SGRU titulado pela AMRPB – sendo simultaneamente a entidade detentora da maioria do capital social com direito do voto daquela concessionária.

O sistema de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (RU) titulado pela AMRPB tem como objetivo recolher, tratar e valorizar os RU produzidos nos 19 municípios que definem a sua esfera de intervenção territorial, abrangendo um universo de 224 freguesias e uma área de 4.661 quilómetros quadrados, a décima maior área do conjunto dos 23 SGRU do território continental nacional.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) possui uma rede de infraestruturas de gestão de resíduos necessária para otimizar a logística de recolha, transporte de resíduos urbanos produzidos nos diferentes municípios para o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU), situado em Tondela.

N.º de Municípios abrangidos	19
N.º de Freguesias abrangidas	227
Área total	4.659 km^2
População total abrangida (Censos 2021)	326.290

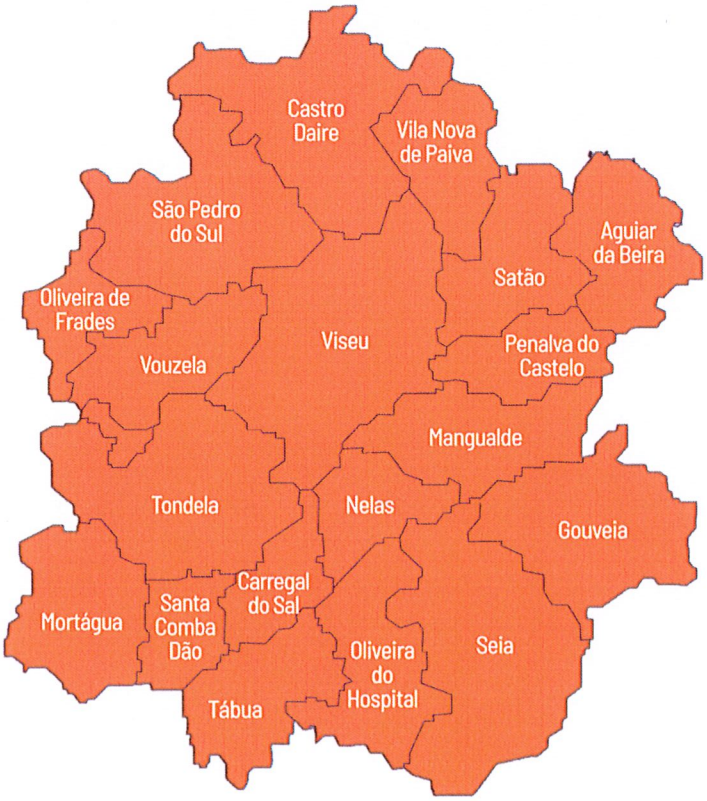


Fig. 1 - Território de intervenção do SGRU da AMRPB – Ecobeirão EIM, S.A.

Os resíduos urbanos indiferenciados (RI) recolhidos na área de abrangência da AMRPB, após entrada no CTRSU, são normalmente encaminhados para o Tratamento Mecânico (TM) onde se procede à separação mecânica das embalagens recicláveis e da fração biodegradável para que estes materiais possam ser conduzidos para as operações de valorização adequadas à sua tipologia, central de triagem e central de valorização orgânica, respetivamente.

A fração resto (FR) produzida na operação da unidade de TMB, composta por refugos e rejeitados, fundamentalmente originários na operação da linha de tratamento material, é atualmente encaminha para a nova linha de CDR produzindo um combustível derivado de resíduo (CDR). O refugo (fração resto) proveniente da linha de CDR e da compostagem é eliminado na unidade de confinamento técnico – Aterro sanitário.



Fig. 2 – Esquema do Centro de Tratamento de Resíduos gerido pela Ecobeirão, EIM, S.A.

Os resíduos provenientes da recolha seletiva em ecopontos, ecocentros e recolha seletiva porta a porta do comercio e serviços após entrada no CTRSU são encaminhados, tendo em conta a sua tipologia, para a central de triagem de papel e cartão ou para a central de triagem de plástico, metal e ECAL, onde são sujeitos a várias operações de triagem. Posteriormente, os resíduos são prensados e retomados por operadores licenciados para o efeito.

A recolha seletiva de outros fluxos como sejam; os Biorresiduos verdes, os têxteis, os óleos alimentares usados, os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE´s), a madeira e os resíduos de pilhas e acumuladores (RPA) não são submetidos a quaisquer operações de tratamento prévio no CTRSU, sendo encaminhados para operadores de gestão de resíduos devidamente licenciados para o efeito.

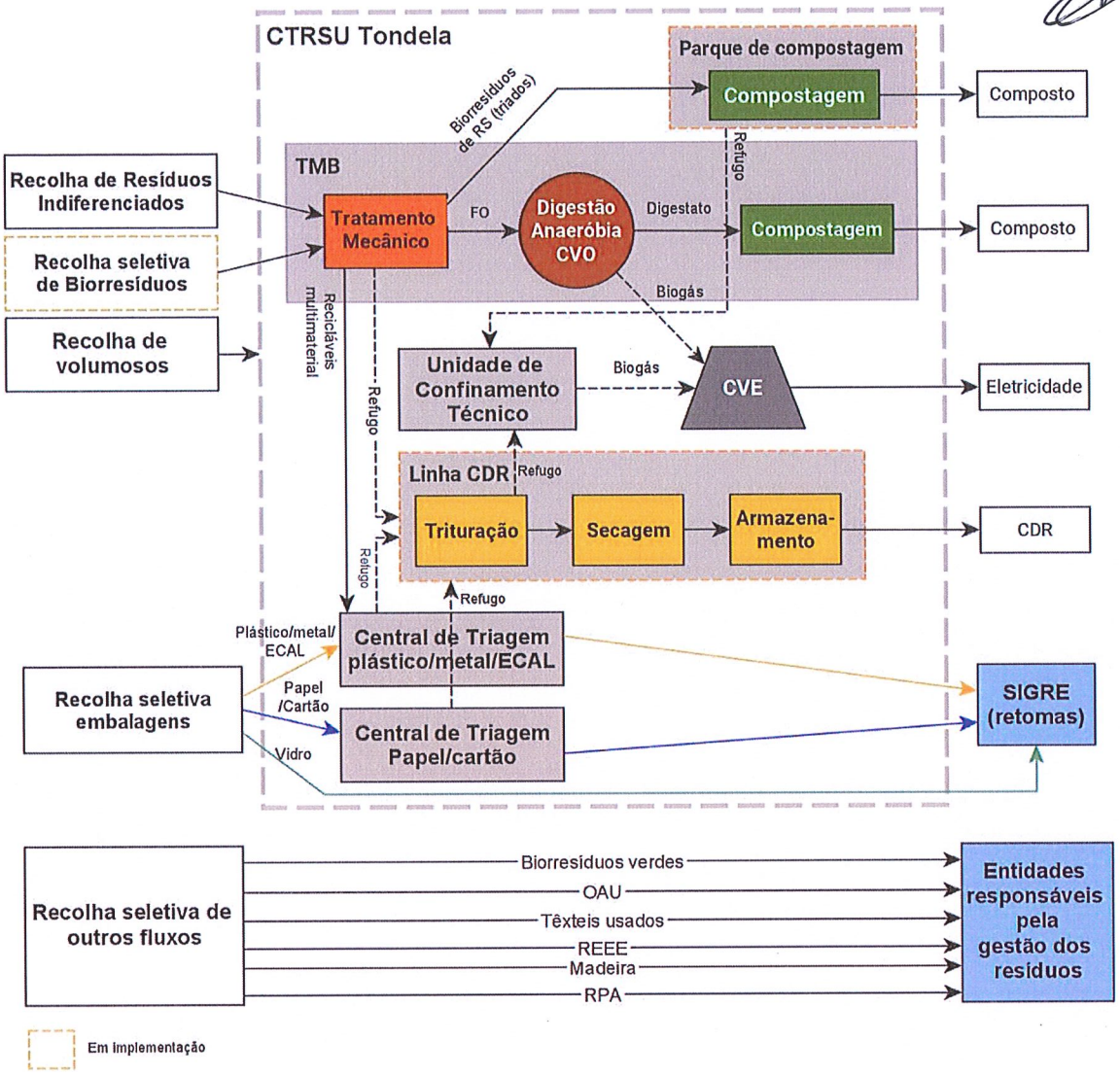


Fig. 3 - Esquema ilustrativo do modelo técnico de gestão de RU no território da EG.

Em termos logísticos, e de forma a complementar o sistema de gestão integrada de resíduos urbanos, a entidade gestora dispõe de 3 Estações de Transferência (ET) nos municípios de Seia, Viseu e Vouzela que asseguram a receção de resíduos urbanos indiferenciados e resíduos de embalagens, e de 18 ecocentros, um em cada município (exceto em Mangualde).

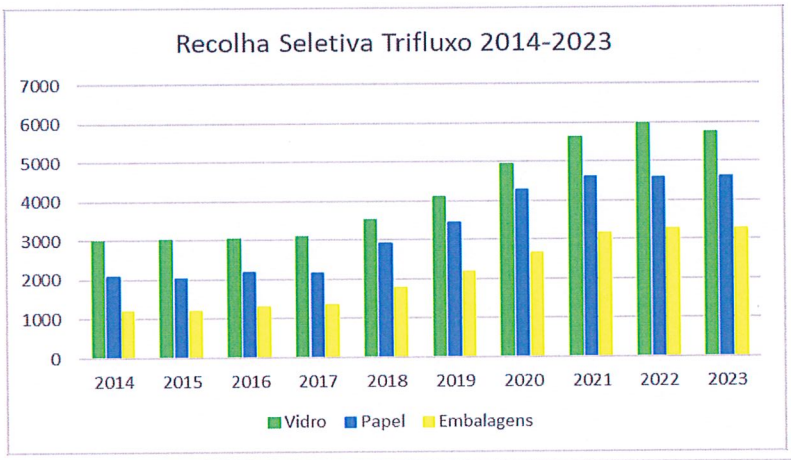
A 31 de Dezembro de 2023, o parque de ecopontos da AMRPB era constituído por um total de 2.883 baterias destinadas à recolha seletiva trifluxo. Os ecopontos instalados na área de atuação da AMRPB são, maioritariamente, contentores de superfície com capacidade de 2.500 litros. Além destes, existem 257 ilhas ecológicas compostas por contentores enterrados e 179 ilhas ecológicas semi-enterradas. As ilhas ecológicas possuem contentores com capacidade de deposição de 3.000 ou 5.000 litros, sendo estrategicamente colocadas nos centros urbanos, por forma a dar uma resposta mais eficiente à maior produção de resíduos registada nesses locais.

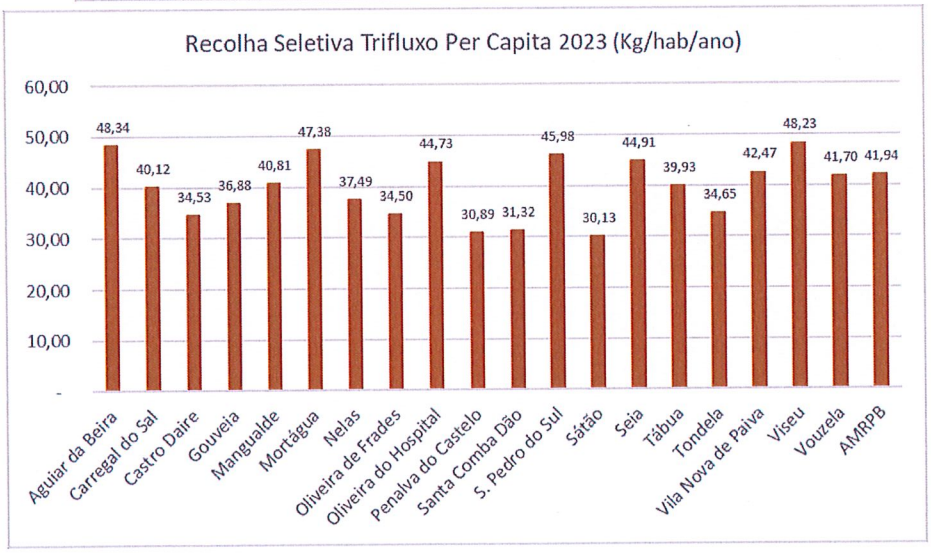
3 - Indicadores de desempenho 2023

A Ecobeirão EIM, SA, entidade gestora de tratamento de resíduos, no âmbito das suas valências, tratou, no ano 2023, um total de 155.403 toneladas de resíduos, dos quais 117.793 toneladas tiveram origem em recolha indiferenciada de resíduos urbanos.

Resíduos Sólidos Urbanos – Indiferenciados . .	117.793 ton.
Recolha Seletiva – Ecopontos	12.534 ton.
Recolha Seletiva – Ecocentros	7.851 ton.
Resíduos Industriais não perigosos . . .	17.225 ton.

Após 5 anos de crescimento notável ao nível das quantidades recolhidas seletivamente, o ano de 2023 registou quantidades ligeiramente inferiores às de 2022, mas ainda assim superiores verificadas em 2021. Estes resultados confirmam uma tendência de estabilização previsível e alinhada com o desempenho global do país. A maior redução ocorreu no volume de vidro recolhido ao contrário do cartão que registou um aumento. Estas tendências refletem também o panorama nacional. No que diz respeito às embalagens de plástico e metal, os valores permaneceram praticamente inalterados.





Gráficos 1 e 2 – Desempenho de recolha seletiva de resíduos de embalagem, na área de influência

A Ecobeirão, EIM, S.A. dispõe de 18 ecocentros (1 por município) ao serviço de utilizadores domésticos e não domésticos, a funcionar semanalmente de terça-feira a sábado. Durante o ano de 2022, foram recolhidas cerca de 7.851 toneladas de resíduos e encaminhados para operações de valorização e eliminação.



Fig. 4 – Unidade de Tratamento Mecânico da AMRPB

Em 2023, a Unidade de Tratamento Mecânico do Planalto Beirão (UTM), que está dotada de equipamentos e tecnologia adequada para a moderna gestão de resíduos urbanos, processou 82.337 toneladas de resíduos urbanos, provenientes da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

No mesmo ano foram introduzidas no digestor da Central de Valorização Orgânica, 10.024 toneladas de resíduos orgânicos triados, provenientes da Unidade de Tratamento Mecânico. Foram produzidas 3.146 toneladas de composto afinado, das quais 204 toneladas foram armazenadas em box e 2.942 toneladas utilizadas para apoio à exploração (modelação do aterro).

A admissão de resíduos não perigosos em aterro, no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão – CTRSU, é efetuada de acordo com os processos de determinação da admissibilidade e critérios de admissão de resíduos em aterro do Decreto-Lei nº. 102-D/2020, de 10 de dezembro.

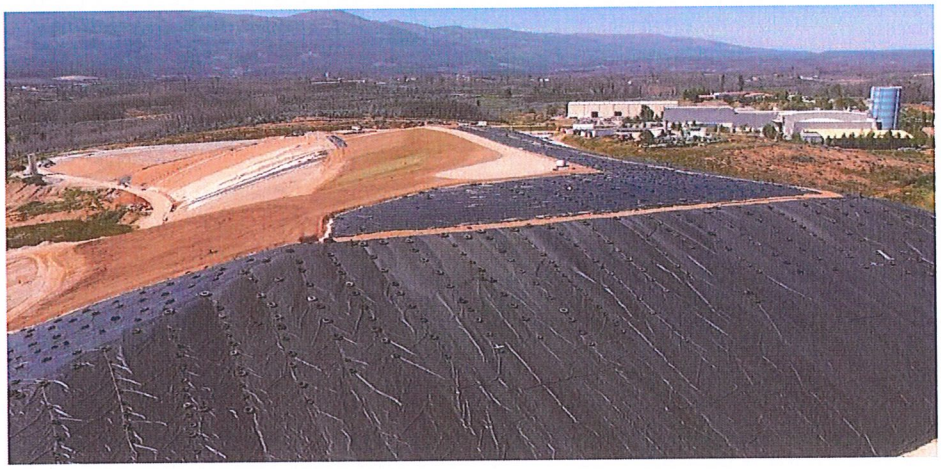


Fig. 5 - Aterro sanitário da AMRPB

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) do Planalto Beirão, recebeu e tratou, através da operação de gestão de resíduos D1- Eliminação em aterro, 17.225 toneladas de resíduos não perigosos, provenientes de 105 produtores e operadores de gestão de resíduos licenciados para o efeito, da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

O Aterro sanitário da AMRPB gerido pela Ecobeirão EIM, S.A. é a unidade de confinamento técnico que permite a eliminação adequada dos resíduos sólidos urbanos que não são passíveis de valorização, sendo por isso considerada a última opção num sistema de gestão integrada de resíduos.

O Aterro sanitário ampliado entre 2020 e 2021, constitui um local projetado e preparado para a receção final dos resíduos indiferenciados, contemplando soluções de proteção ambiental e de saúde pública, como sejam: a impermeabilização dos fundos e dos taludes, sistemas de drenagem e tratamento de lixiviados e sistemas de captação de gases (biogás).

O lixiviado constitui um efluente liquido proveniente da degradação dos resíduos e da percolação da água na massa de resíduos, e que possui as características específicas que carecem de tratamento próprio através de um sistema de Osmose Inversa.

Para verificação do cumprimento dos requisitos legais é realizado um rigoroso controlo analítico, por laboratório externo, com periodicidade mínima mensal e obedecendo ao plano de monitorização imposto pela licença de exploração/Licença Ambiental do aterro. No âmbito do plano de monitorização são realizadas de igual modo, análises ao lixiviado.



Fig. 6 – Estação de tratamento de lixiviados da Ecobeirão

A amostragem ao meio hídrico superficial, a montante e jusante da zona de implantação do aterro, permite avaliar o seu possível impacto ambiental sob o meio hídrico superficial. Para o efeito, são monitorizados dois pontos, um a montante e outro a jusante do ponto de descarga das águas residuais provenientes do aterro sanitário, com uma periodicidade trimestral e de acordo com o preconizado na Licença Ambiental da instalação.

O ano 2023 assinalou um vasto conjunto de ações de comunicação no âmbito da gestão de resíduos urbanos, não obstante a reduzida rúbrica orçamental para o efeito. A área da comunicação e sensibilização ambiental é fundamental para a alteração de hábitos e comportamentos dos utilizadores servidos pelo Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos, operado pela Ecobeirão.



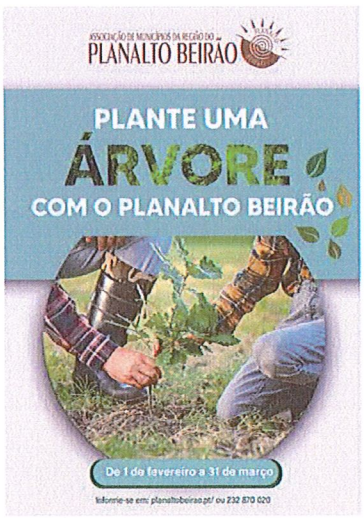










Fig. 7 – Ações de comunicação / sensibilização ambiental / eventos

4 – Investimentos cofinanciados através do POSEUR - PT2020

Em 2019, a Ecobeirão candidatou ao Aviso de concurso POSEUR-11-2019-30 o investimento designado de "Implementação de uma linha de preparação de combustível derivado de Resíduos (CDR) a partir da trituração e secagem da Fração resto (FR) do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão" (designada de: Operação CDR), com uma capacidade nominal para o tratamento de 50 mil toneladas por ano;

A Operação CDR tem por objetivo evitar a deposição em aterro dos materiais de refugo e de rejeitados não recicláveis que constituem a fração resto do SGRU da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, maioritariamente produzidos nas instalações de Tratamento Mecânico e Biológico e nas Centrais de Triagem multimaterial do Centro de Tratamento de RSU de Tondela, através da transformação dessa FR em Combustível derivado de resíduos suscetível de valorização energética.

Operação	Custo total aprovado	FC aprovado	Despesa com IVA facturada até Dez 2023	Execução custo elegível até Dez 2023	% Execução financeira do custo aprovado
Combustíveis Derivados de Resíduos	8.989.201	7.632.321	10.523.427	8.989.521	100%



Fig. 8 – Unidade de produção de combustíveis derivados de resíduos da Ecobeirão

No final do ano 2023 e no âmbito do comissionamento industrial do fornecimento da Linha industrial de produção de CDR, a Ecobeirão estabeleceu uma parceria comercial com a empresa AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, com a finalidade do encaminhamento de CDR para valorização energética pela indústria cimenteira CIMPOR, em Souselas.

Em 2021, a Ecobeirão, E.I.M., S.A. candidatou ao Aviso de concurso POSEUR-11-2021-07 o investimento designado de "Adaptação da linha de Tratamento Mecânico da Unidade de TMB e construção de parque de compostagem do CTRSU de Tondela para valorização de biorresíduos" (designada de: Operação Biorresíduos), de forma a aumentar a capacidade instalada de tratamento de resíduos urbanos biodegradáveis.

A Operação Biorresíduos tem como objetivo solucionar o défice de tratamento de 15 mil toneladas da capacidade instalada (35 mil toneladas/ano) de valorizarão de biorresíduos no Tratamento Mecânico e Biológico do SGRU e capacitar a TMB para tratar autonomamente biorresíduos recolhidos seletivamente em prol da produção de um composto de elevada qualidade suscetível de escoamento no contexto da bioeconomia.

Operação	Custo total aprovado	FC aprovado	Despesa com IVA facturada até Dez 2023	Execução custo elegível até Dez 2023	% Execução financeira do custo aprovado
Valorização de biorresíduos de recolha seletiva	3.773.314	3.207.317	4.318.445	3.785.085	100%



Fig. 9 – Pavilhão de compostagem da Ecobeirão

Durante o ano 2024, o modelo técnico de tratamento de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) deverá iniciar a receção de RUB recolhidos seletivamente através da Entidade gestora (em baixa) Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

5 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão. Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi abrandamento e a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Como explicação para a desinflação contribuiu muito a quebra na procura, associada a uma retoma das cadeias logísticas de fornecimento que tinham sido altamente impactadas pelo Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, fizeram cair a pressão sobre o mercado das commodities.

O preço dos combustíveis baixou mesmo com a flutuação registada na segunda metade do ano, fruto da instabilidade no médio oriente.

Os salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura.

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

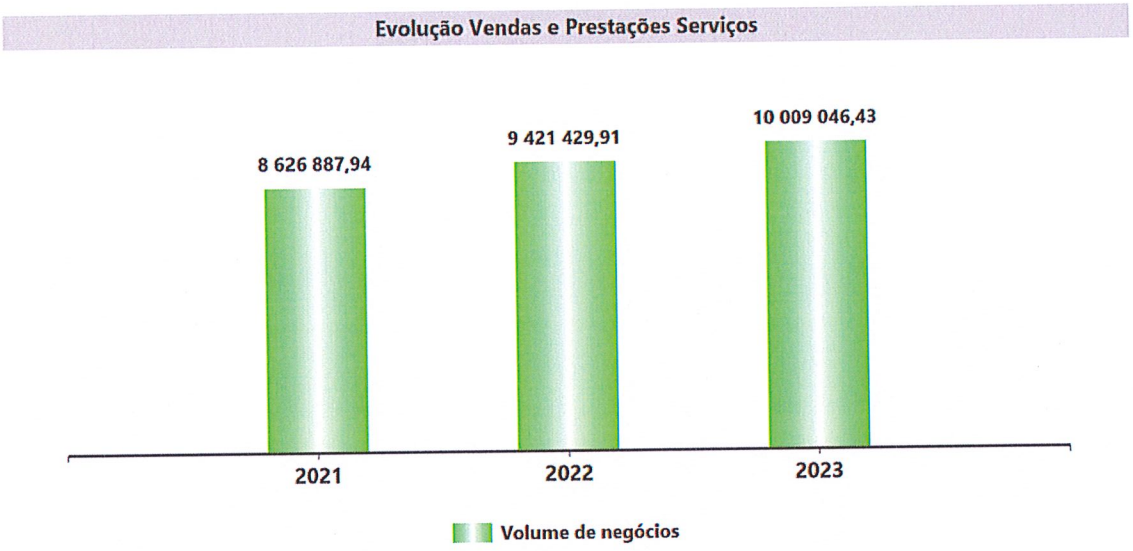
Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era expetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestiniano.

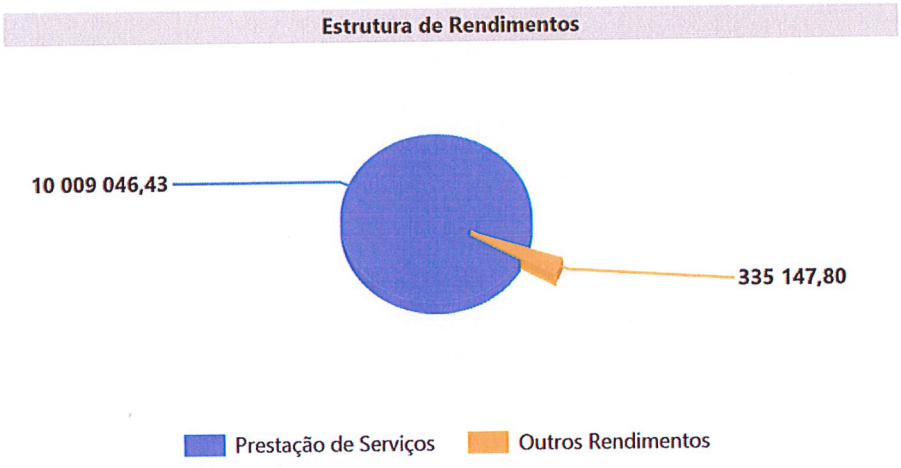
Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

6 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

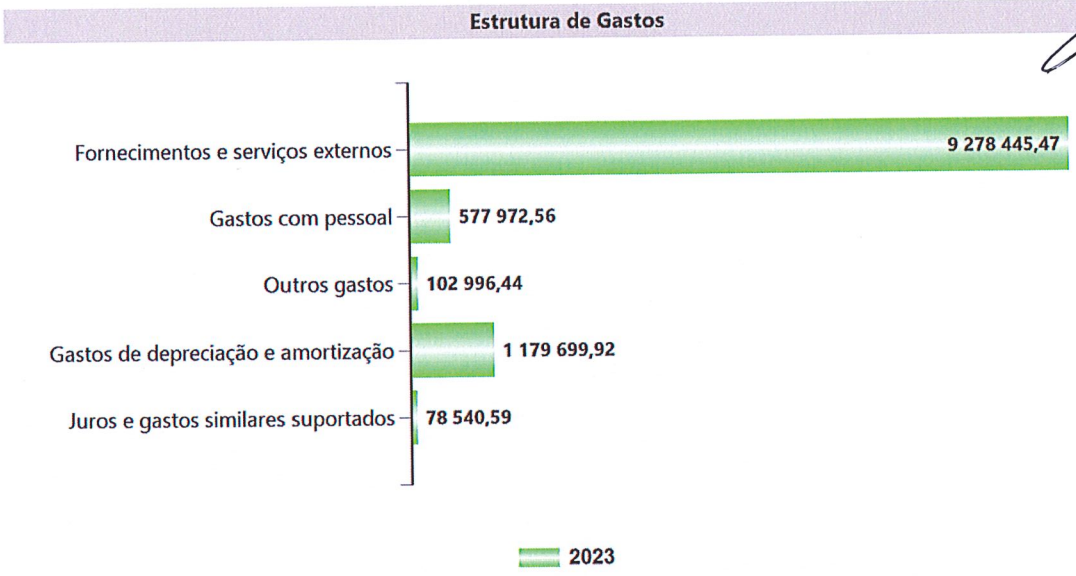
No período de 2023 os resultados espelham uma evolução bastante negativa da atividade desenvolvida pela empresa, isto apesar do volume de negócios ter atingido um valor de 10 009 046,43 €, representando uma variação de 6,23% relativamente ao ano anterior.

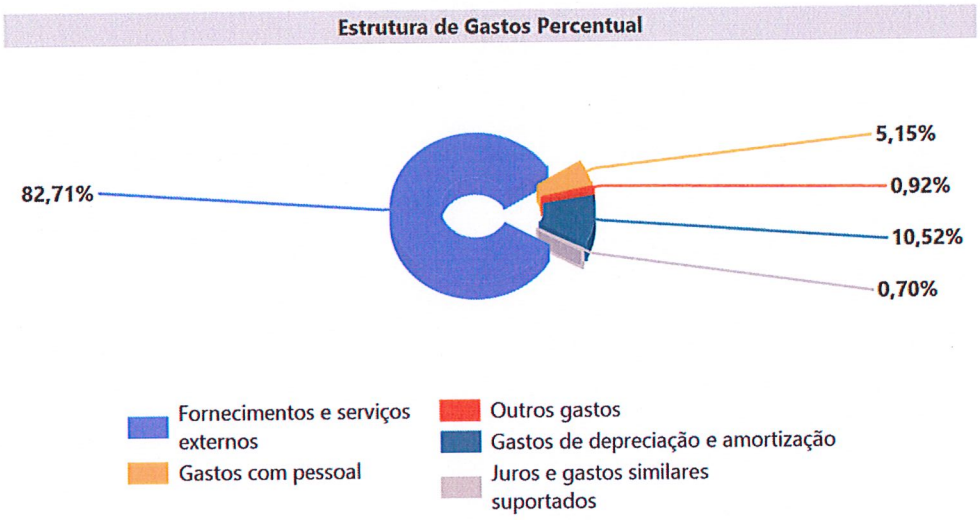
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

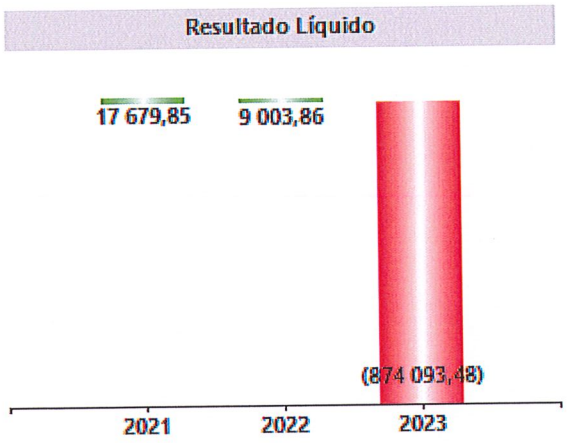


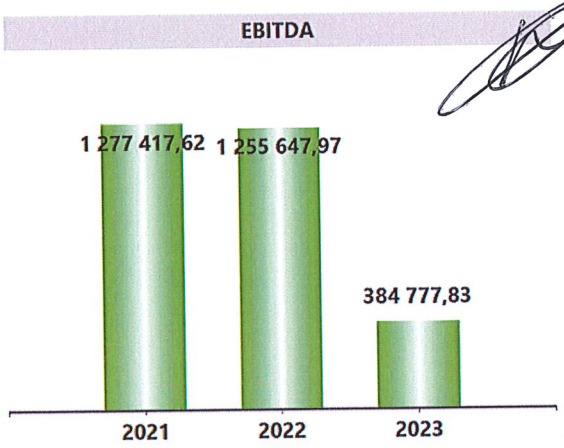


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

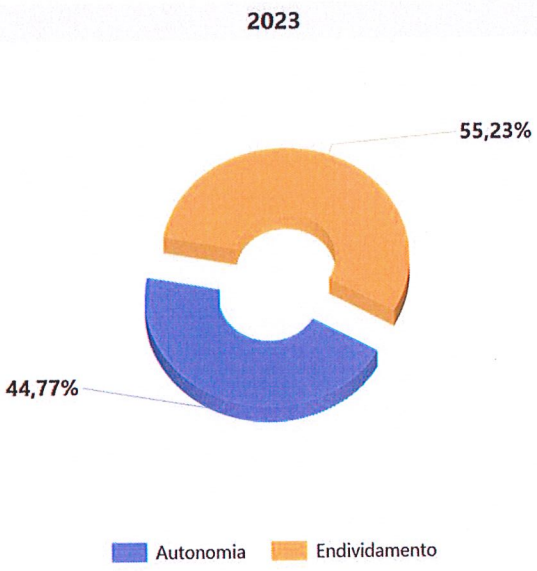
RUBRICAS	PERIODOS		
	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	577 972,56	515 669,41	504 777,95
Nº Médio de Pessoas	24,00	23,00	23,00
Gasto Médio por Pessoa	**24 082,19**	**22 420,41**	**21 946,87**

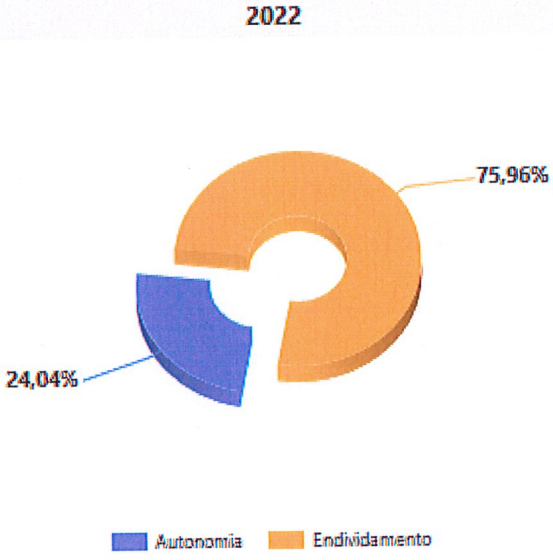
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	23 742 364,28	90 %	17 408 494,71	82 %
Ativo corrente	2 669 973,20	10 %	3 886 015,68	18 %
Total ativo	**26 412 337,48**		**21 294 510,39**	

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	11 825 694,29	45 %	5 119 801,78	24 %
Passivo não corrente	2 786 047,92	11 %	3 688 577,80	17 %
Passivo corrente	11 800 595,27	45 %	12 486 130,81	59 %
Total Capital Próprio e Passivo	**26 412 337,48**		**21 294 510,39**	

7 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de -874 093,48€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2023
Resultados Transitados	(874 093,48)

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada, visto ser o indicador que mais problemas continua a causar.

Evolução previsível da sociedade

Mesmo perante um cenário macroeconómico não muito favorável, prevê-se que futuro próximo a empresa seja de estabilização, tanto a nível de volume de negócios, como a nível de resultados.

Durante os anos de 2022 e 2023, e em consequência da grande inflação registada, houve um enorme aumento dos gastos para o tratamento dos resíduos, o que contribui para o elevado prejuízo registado no ano de 2023.

Perante este cenário, no final de 2023, o Conselho de Administração da Ecobeirão resolveu propor o aumento da tarifa a cobrar tanto aos municípios, como pelo tratamento dos resíduos industriais, a qual foi aceite.

Espera-se que com este aumento da tarifa, a Ecobeirão consiga atingir o equilíbrio económico-financeiro, de modo a poder continuar a prestar um serviço de qualidade.

8 - Outras Informações

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

9 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

10 - Anexo ao Relatório de Gestão

Informações de acordo com o nº 5 do artigo 447º e o nº 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

1 - Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e respetivas ações

1.1. - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO MANUEL OLIVEIRA DA SILVA CRUZ - Presidente
FÁTIMA CARLA DIAS ANTUNES BORGES - Vogal
TIAGO BEGONHA DA SILVA BORGES - Vogal

1.2. - FISCAL ÚNICO

MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada pelo sócio JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO CARECA, R.O.C. nº 849

2 - Relação dos acionistas com mais de um décimo do capital:

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS DA REGIÃO PLANALTO BEIRÃO - 72,00%
PREZERO PORTUGAL, S.A. - 20,00%

Vale da Margunda, 26 de março de 2024

O Conselho de Administração